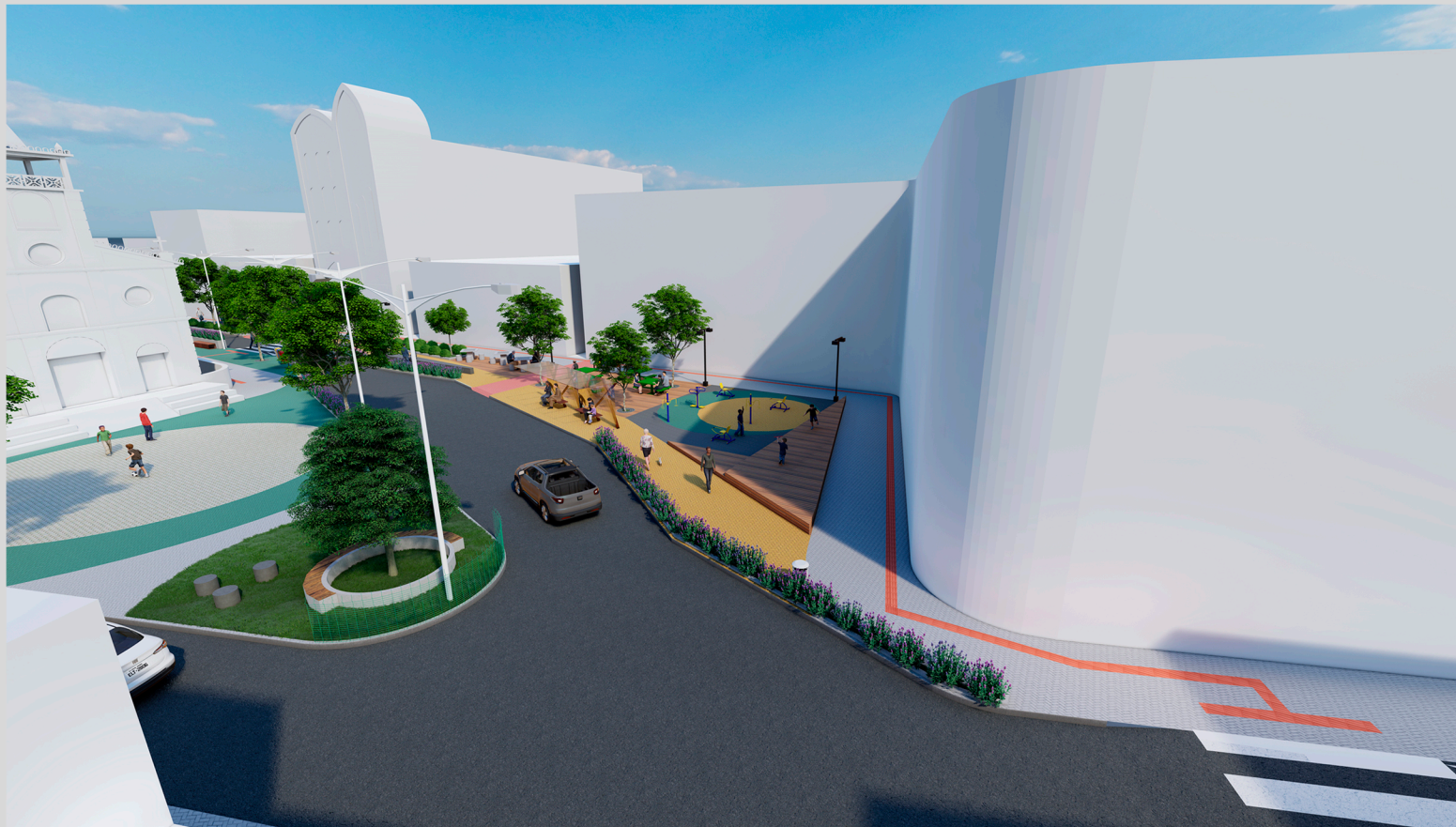


REQUALIFICAÇÃO URBANA DA PRAÇA MONSENHOR ROCHA



PREMISSAS

O ponto de partida foi a liberação total da área em frente à igreja, onde foi criado um espaço cívico para futuros eventos da comunidade. O eixo retilíneo que corresponde à via aparece como linha mestra da intervenção, configurando dois segmentos equilibrados.

O programa de necessidades inclui uma academia da terceira idade (ATI), espaço de jogos com mesas de xadrez e locais de permanência que dão sequência ao percurso lúdico que contorna toda área.

Além de passeios públicos mais largos e piso tátil de alerta e direcional, o projeto prevê rampas de acesso, faixas para travessia de pedestres elevadas e poucos desníveis, facilitando a locomoção. A acessibilidade também está presente no mobiliário, com mesas de dimensões adequadas para que uma cadeira de rodas possa se encaixar facilmente.

A praça conta com um elemento de madeira sobrelevado que permite o seu uso como banco e zona de estar, além de ser um pequeno palco para atuações diversas.

O material utilizado no mobiliário urbano da praça traz um novo conceito chamado de madeira biosintética. Essa madeira tem em sua composição resíduos de obra e plástico. A principal vantagem desse material é sua durabilidade, já que não é suscetível a ataques de cupins e pragas, dispensa o uso de verniz e ainda pode ser reciclado novamente.

Ao invés de valorizar o tráfego de veículos, pretende-se tornar o pedestre protagonista em todo o espaço da praça, no sentido da valorização não somente das pessoas e do convívio social, mas também das edificações existentes, como a Igreja Nossa Senhora da Conceição e a Igreja Metodista. O mobiliário urbano especialmente projetado une-se à execução de passeios e paisagismo que conformam a linha contínua de pedestres ao longo de toda a praça.

